

-----**ATA N.º 3/2012**-----

-----Aos 01 dias do mês de fevereiro de 2012, pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os senhores Vereadores: -----

-----José Luís Saúde Cabral;-----

-----João Manuel Ferreira da Silva Duarte;-----

-----Victor Martins Santos; -----

-----António Graça Silva. -----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro, Técnica Superior e coadjuvada pela Assistente Técnica, Dina Maria da Silva. -----

-----Verificada a existência de quórum, o senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 18/01/2012**-----

-----Foi presente a ata n.º 2, da reunião ordinária do Executivo de 18/01/2012, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----**Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada, por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador João Duarte, por não ter estado presente na referida reunião.**-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 2 e 5, do art.º 84.º, da Lei n.º 169/99, de 18/09, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A, barra, dois mil e dois de onze de Janeiro, o senhor Presidente da Câmara, concedeu um período para intervenção do público, não tendo havido inscrições. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----Relativamente ao assunto dos contadores, referido pelo senhor Vereador Victor Santos na última reunião de Câmara, o senhor **Presidente da Câmara** disse que o senhor Vereador tinha facultado o documento que fica anexo a esta ata (**anexo I**). O conteúdo do documento foi divulgado pelos órgãos da comunicação social, e a notícia sendo já do conhecimento público, é uma realidade que não existe. Essa notícia vem denegrir a imagem não só da autarquia, como também a dos próprios funcionários. A notícia de que “A Câmara não tem dinheiro para substituir contadores”, não é prestigiante para a Câmara Municipal. -----

-----O senhor Presidente solicitou à Técnica Responsável pela Secção de Águas, senhora engenheira Hermínia Paixão, para esclarecer as questões a serem colocadas pelo Executivo, relativamente ao assunto em questão. -----

-----Referiu que têm vindo a ser tomadas medidas, para que situações como estas, conforme são documentadas não aconteçam. Presentemente os serviços de água estão mais eficazes. Foi adquirido um sistema de *software* e implementados meios informáticos com controlo da faturação de água e piquetes de pessoal especializado. Questiona a senhora engenheira sobre qual a diferença entre as atitudes tomadas por Executivos anteriores e as que foram tomadas pelo atual Executivo. -----

-----A senhora engenheira começou por referir, que tinha sido solicitado aos munícipes uma mudança do local do contador, do interior da habitação para o exterior.-----

-----O senhor **Vereador Victor Santos** questionou se o Executivo tinha feito um levantamento dos contadores que seriam necessários. -----

-----A senhora engenheira disse que tentaram implementar o Regulamento e, dado que ainda existiam muitos contadores no interior das habitações, tornava-se necessária a sua mudança para o exterior, para melhor rentabilização de tempo. -----

-----Disse que foi autorizado que os funcionários mudassem os contadores sem que para isso fosse cobrada qualquer taxa para os utilizadores. Quanto ao material necessário, ele vai sendo adquirido conforme as necessidades, porque não têm armazém onde possam guardar *stock* de materiais.-----

-----Por parte dos munícipes, a adesão foi grande e tiveram que parar os trabalhos, estabelecendo um prazo até finais do mês de Abril para poderem gerir esses pedidos. A Autarquia avançou então, para a substituição dos contadores, por freguesias. Começaram pela freguesia de Fornotelheiro, mas no Verão tiveram que interromper para atenderem outras solicitações mais urgentes, como a falta de água. Os canalizadores que não fazem só este, como também outros trabalhos tiveram que deixar a mudança dos contadores para mais tarde. Isto para que a Autarquia não tivesse que recorrer a terceiros para efetuarem estes trabalhos. -----

-----Disse ainda, que pelo facto dos munícipes não terem o contador mudado a autarquia não iria multar as pessoas. -----

-----O senhor **Vereador António Silva** referiu que em Junho ou Julho, tiveram uma reunião com a empresa que fornece os contadores à

Autarquia e questionou quantos contadores foram mandados reparar, pelo que a Técnica responsável referiu terem sido 150 contadores. -----

-----Referiu ainda que são definidas as quantidades de material que estão previstas utilizar para que não haja grandes *stocks*. Um volume considerável de material em armazém tem um certo ónus em custos para a Autarquia. -----

-----O senhor **Vereador Victor Santos** questionou qual tinha sido o motivo para que tivessem sido reparados 150 contadores e, se o serviço tinha algum plano de amostragem de verificação de contadores para que de vez em quando fossem realizados controlos, relativamente às situações de fugas de água. Questionou ainda, se o controle tem sido feito e se nesta Autarquia existe registo do número de situações ilegais. -----

-----Para tal, solicitou que lhe fosse facultado o levantamento das denúncias que têm vindo a chegar à Secção de Águas, sobre ligações ilegais de água. -----

-----A senhora engenheira disse que no Verão os canalizadores vão acumulando o trabalho porque existem mais solicitações. Tentam satisfazer em primeiro lugar os munícipes que têm falta de água, e para segundo plano vão ficando as mudanças dos contadores. Presentemente os canalizadores encontram-se a trabalhar na freguesia de Baraçal, porque nesta transição climática há sempre maior rutura de contadores. -----

-----Disse que é difícil contabilizar o tempo gasto porque há casos em que a mudança de um contador demora pouco tempo e outros em que demora mais, por terem que fazer ramais, levantar os paralelos e outros trabalhos relacionados com estas diligências. -----

-----O senhor **Vereador José Luís** referiu que perante as fotografias apresentadas, ainda bem que houve quem tivesse feito essa denúncia, (a JSD), apontando os locais e as pessoas que prevaricaram. -----

-----A senhora engenheira referiu, que tem havido denúncias anónimas, mas indicam o local em que o incidente ocorre e sempre que isso acontece, ela desloca-se ao local para verificar “in loco” o que se passa. ----

-----Neste caso é diferente porque os locais não estão assinalados, portanto não é possível averiguar as situações expostas nas fotografias. ----

-----E referiu, que se o Executivo está conivente com estas irregularidades tal como o senhor Vereador Victor Santos questionou, citando a questão colocada pela JSD, então, no seu entender quem está atento e não denuncia também está conivente, porque, pelo menos, poderiam ter identificado os locais. Referiu que foi realizado um estudo dos desvios entre o que é faturado pela Águas do Zêzere e Côa e o que é pago pela Câmara Municipal, no qual três funcionários pesquisaram esses desvios no Fornotelheiro, não tendo encontrado qualquer ramal clandestino. A percentagem do desvio de água baixou, enquanto andaram no terreno e logo que deixaram de fazer essa pesquisa na freguesia, voltou a subir. Há ligações que não se podem controlar. Reiterou que quem conhecer estas situações as deve denunciar.-----

-----O senhor **Vereador Victor Santos** disse que deve haver indicadores para controlar se um serviço está ou não a funcionar bem, e a senhora engenheira acabou de referir que os serviços não conseguem detetar as fugas clandestinas. -----

-----Respondendo à questão formulada pelo senhor Presidente, a senhora engenheira disse que a reestruturação dos serviços têm vindo a evoluir, com a aplicação de um novo software, têm um novo modelo de recibo, existe um maior controlo em matéria de cortes de água, por falta de pagamento, foi extinta a cobrança coerciva e estão a ser feitas novas alterações ao Regulamento. Disse que este Gabinete tem evoluído, o serviço está mais organizado, têm contado com a prestimosa colaboração

prestada pelos serviços do ERSAR, entidade reguladora dos chamados indicadores das águas e gestão dos resíduos urbanos.-----

-----A nível de contadores, a senhora engenheira disse que ao darem baixa dos contadores ou por falta de pagamento, ou por mudança de residência, o lema é reaproveitá-los e esse reaproveitamento está a ser gerido, aplicando-os noutras habitações. Os contadores que estejam avariados são enviados para reparação. Quanto à aquisição de novos contadores são consultados especificamente as casas fornecedoras. Caso aconteça haver falta de contadores, para atender de imediato à solicitação de um munícipe, que se encontre sem água é então feita uma ligação direta, em casos esporádicos.-----

-----O senhor **Vereador João Duarte** disse que nesta explicação dada pela senhora engenheira, há uma contradição, porque se há uma boa gestão de contadores o porquê de terem que fazer ligações diretas. -----

-----A senhora engenheira disse que a Autarquia não adquire um só contador. Tem de haver consulta a pelo menos três fornecedores do mercado e depois de analisadas as propostas, os contadores são então adquiridos àquela que apresentar o valor mais baixo. -----

-----O senhor **Presidente da Câmara** disse, quando este Executivo tomou posse, teve o cuidado de colocar um fiscal de água e saneamento para controlar externamente os trabalhos. É notória a melhoria dos Serviços de Água. Quando se verifica a falta de pagamento de água, é feito o seu corte. A Câmara Municipal tem feito avisos/circulares para controlo e poupança de água e questionou se o senhor Manuel Torres (Presidente da JSD) fez alguma solicitação no sentido da mudança do local do contador.---

-----Sobre o senhor Manuel Torres, a senhora engenheira disse que faz parte das pessoas a quem pretendem fazer a mudança do contador e

quando os canalizadores se deslocaram à sua residência com o intuito de mudarem o contador para o exterior da moradia. O senhor não abriu a porta, e depois de vários dias de insistência por parte dos funcionários desta Autarquia, o munícipe referiu que teria que ser o senhor Presidente e a senhora engenheira a deslocarem-se ao local para marcarem o lugar do contador, não permitindo que os canalizadores efetuassem o trabalho.-----

-----O senhor **Vereador António Silva** questionou a senhora engenheira se a nível interno dos serviços existe um prazo para fazerem a mudança do contador, ao que a responsável dos Serviços de Água referiu que são 15 dias seguidos. E o senhor Vereador continuou a questionar se no passado tinham como se certificar se havia desvios de água. Questionou também, se antigamente existia algum contador para medir a água de alta para baixa, pelo que a senhora engenheira respondeu que quanto aos desvios da água não era possível certificarem-se e não havia contador para medir o volume da água que saía de alta para a baixa, passando só a existir depois da assinatura do contrato de concessão com a AdZC. -----

-----O senhor Vereador referiu que este concelho foi dos primeiros no distrito a ter água e saneamento e isso deveu-se a um Presidente do PSD que na altura estava à frente dos destinos do Concelho. -----

-----A partir de Março de 2009 o abastecimento de água em alta passou a ser faturado por um caudal mínimo fixo. Num total de 22.000€/mês até Agosto de 2010. -----

-----Em Agosto começaram a ter a medição real da alta para a baixa, foi referido em Câmara Municipal e na Assembleia Municipal que existia um desvio de 60%. A partir deste momento a autarquia encetou uma série de iniciativas para controlar esta situação, entre elas foi solicitado que as Juntas de Freguesia, Associações e Comissões Fabriqueiras efetuassem contratos de água, bem como um controlo dos consumos em locais públicos, nomeadamente nos espaços verdes.-----

-----Continuou dizendo que os bons atos de gestão do passado geram saudade a algumas pessoas, mas para conhecimento de todos, este Executivo tem que pagar 238.332,44€ da recolha do lixo dos anos de 2003 a 2005, à Associação de Municípios da Cova da Beira e quem assinou este contrato foram os gestores do passado. A Fundação é outra gestão do passado que condenou esta Autarquia em Tribunal (esta condenação também é para escrever em comunicado) por ter desaparecido material da Escola Profissional Beira Serra no valor aproximado de 240.000,00€. Foram condenados por um ato que não cometeram e para cúmulo não sabem onde para o material, documento que fica em anexo (**anexo II**). Esta gestão do passado está a levar à ruína esta Câmara. O contrato de água realizado com a AdZC por não ter sido cumprido, traduz-se agora numa dívida de 400 mil euros que levou este Executivo, e também outras Câmaras que seguiram o exemplo, a meteram a AdZC em Tribunal para requererem a nulidade do contrato, que foi assinado por um executivo do passado. O senhor Vereador referiu ainda que esta Câmara Municipal sofreu cortes de receitas do FEF em mais de 0,5 milhão de euros.-----

-----O senhor **Vereador Victor Santos** disse que os cortes do FEF tinham sido feitos devido ao incumprimento da lei das finanças locais pela Autarquia e que apesar das contas de 2009 terem sido chumbadas pelo Tribunal de Contas, o reequilíbrio financeiro continua na gaveta e o executivo continua a falar do passado. -----

-----O senhor **Presidente da Câmara** questionou quantas ETA's foram feitas no passado. Disse que as coisas vêm-se arrastando. Este foi um concelho pioneiro nas infraestruturas primárias e este executivo tem vindo a desenvolver um trabalho meritório nesta área. Questionou se é só com este Executivo que aconteceram ruturas, se no tempo de outros executivos não havia este tipo de problemas.-----

-----O senhor **Vereador António Silva** questionou a senhora engenheira sobre quais tinham sido as prioridades dadas por este executivo, quando tomou posse em 2005. Disse que esse Verão tinha sido muito violento em questão de falta de água e questionou como era feito o encaminhamento da água para os depósitos e de onde era retirada a água. -----

-----A senhora engenheira referiu que nessa altura foram feitos furos no rio, mas eram furos secos porque nesse local não havia água. Fizeram alguns furos abaixo da ETAR, o que resultou em captação de água imprópria e contaminada. -----

-----O senhor **Vereador António Silva** questionou, de que forma era bombeada essa água para os depósitos e quando é que a Câmara tinha comprado novas cisternas. -----

-----A senhora engenheira respondeu que a água para abastecimento era bombeada para as cisternas dos tratores, que também eram usadas na limpeza das fossas e que esta Autarquia tinha adquirido novas cisternas no ano de 2006. -----

-----O senhor **Vereador António Silva** referiu que quando tomaram posse, a primeira coisa que o senhor Presidente mandou fazer foi a limpeza das ETAR's e das ETA's, e dos depósitos de água saíram gogos, lagostins de água doce e lodo. No passado, as fossas sépticas não eram submetidas a qualquer tipo de limpeza. -----

-----Pede que haja respeito pelo trabalho que este Executivo tem feito anos a fio quando, antigamente nada se tinha sido feito em relação às estações de tratamento que foram deixadas ao abandono. -----

-----O senhor **Vereador João Duarte** disse que junto à sua habitação, tem uma fossa a correr a céu aberto e está a pagar um serviço de que não está a usufruir. -----

-----A senhora engenheira disse que na altura da construção da Variante deixaram um bypass para o aqueduto para servir exclusivamente o bairro do Escorial. -----

-----O senhor **Presidente da Câmara** disse que o problema com o saneamento do Bairro do Escorial já foi objeto de várias reuniões e exposições por parte da Autarquia junto da AdZC, mas a situação tem vindo a ser sucessivamente adiada por esta empresa. -----

-----O senhor **Vereador João Duarte** disse que, quando foi assinado o contrato estava contemplado o abastecimento e o saneamento e a AdZC não cumpriram com o acordo, e nesse caso, a Câmara Municipal tinha motivos de sobra para rescindir o contrato. A Câmara pode pedir uma indemnização pelos prejuízos causados. Se a AdZC também colocaram uma ação contra o Executivo, seria um bom momento para, o Executivo contrapor. -----

-----O senhor **Vereador António Silva** disse que, a Câmara Municipal não dá nem nunca deu cobertura a este tipo de contrato, assinado durante a presidência do senhor engenheiro António Caetano, e sempre se manifestou contra. Referiu, que gostaria de saber qual a explicação para que esta Câmara Municipal pagasse em Março 25.000€ de água e 40.000€ de saneamento. No mês de Dezembro pagaram 39.000€ de água e 26.000€ de saneamento. Solicita uma fiscalização imediata, porque esta situação só revela que existe algum problema, nomeadamente a infiltração de águas pluviais no sistema. Hoje vão ter uma reunião com os Técnicos da Secção de Águas e definir uma estratégia concertada para reduzirem

estes gastos. Vão colocar contadores em alta para fazerem a leitura para depois compararem os valores com os da AdZC e concluírem se há ou não desvios de água, ou seja realizar um teste de conformidade. A Câmara pretende implementar uma experiência piloto numa freguesia, com a leitura por rádio frequência, caso corra bem, vão implementar o sistema nas restantes freguesias.-----

-----O senhor **Vereador Victor Santos** reforça as questões apontadas e disse que preferia que o senhor Presidente tivesse feito um diagnóstico e depois referido quais as orientações que iria tomar mas, mais uma vez, isso não acontece e assistimos a um combate entre as gestões de outrora e a atual, para ver qual foi a pior.-----

-----O senhor **Presidente da Câmara** disse que as questões foram esclarecidas não só pelo Executivo como também pela Técnica responsável da Secção de Águas.-----

-----O senhor **Vereador José Luís** disse que para compreendermos o presente, temos que saber como foi o passado. Nesta reunião, os senhores Vereadores da oposição estão a fazer passar uma imagem denegrida, deste Executivo, que não pensa, não sabe, não reclama e que existe unicamente para “abrir e fechar a porta”. Este Executivo pode não ter tido os resultados que almeja, mas fazem por isso, porque lutam pelos interesses da Autarquia e dos munícipes.-----

-----Referiu que a situação da AdZC está em Tribunal. Não podem só afirmar que há uma dívida de 0,5 milhão, porque isso deveu-se a situações anteriores à nossa tomada de posse, mas depois, as responsabilidades vão recaindo neste Executivo e para que as pessoas possam entender o porquê desta dívida, deverão dirigir-se ao Gabinete de Água e terem acesso a esta situação. Disse que péssimo seria se esta Autarquia, depois de terem sido denunciados casos de prevaricação, não tivesse agido.

Perante o que está exposto, podemos questionar se houve invasão de propriedade ou se por outro lado há conivência dos proprietários. Têm que provar o que dizem e a bem do Concelho devem indicar quais os locais onde estas situações estão a acontecer. A análise jurídica é uma condição que se impõe, relativamente ao documento presente e acha que deve haver uma resposta por parte do Executivo. O que está exposto neste documento é pura política. E o senhor Vereador continuou dizendo que talvez tenha sido mau para o concelho, o PS ter ganho as eleições em 2009, porque se tivesse sido o PSD/PP todos estes problemas seriam resolvidos e com excelentes gestões. Na opinião dos senhores Vereadores da oposição, nós não sabemos gerir. Este Executivo tem feito coisas boas e coisas más, mas é empenhado e empreendedor. -----

-----Disse ainda, que seria impensável que da parte desta Autarquia não houvesse uma resposta imediata, perante a solicitação de um munícipe, para que lhe fosse feita a ligação de água na sua habitação. -----

-----O senhor **Vereador João Duarte** e referindo-se aos comunicados, disse que todos já foram oposição e escreveram comunicados, de certeza que em tempo algum, foi para elogiarem o Executivo. Se as fotografias que estão no documento traduzirem a realidade, é mau e o cobrador que vai fazer a leitura do contador, tem o dever de registar e alertar os serviços para o incidente. Referiu ainda que denota uma má gestão o facto de não existirem contadores em *stock*, bem como o facto de realizarem ligações diretas para colmatar este problema. -----

-----O senhor **Presidente da Câmara** disse que esse problema não se prende com a falta de material, a ligação direta pode acontecer quando os canalizadores ainda não terminaram o trabalho. -----

-----Hoje estão a tomar medidas severas. Relativamente às Juntas de Freguesia e Associações foram enviados ofícios no sentido de requisitarem a água em nome dessas entidades. As medidas que vão sendo

implementadas vão otimizando o serviço. Esta Autarquia tem o serviço de Água certificado, tem uma equipa de cobradores, um fiscal, um técnico de colheitas de águas, recursos humanos que antigamente não havia mas que são encargos e trazem custos à Câmara Municipal. Custa-lhe ver estas notícias que não são verdadeiras e que lesam até o próprio Concelho. Não se faz política desta forma na comunicação social e acha que este documento deveria ser enviado para análise de um jurista e apuramento da verdade. -----

-----O senhor **Vereador João Duarte** está de acordo que se deva apurar a verdade, submetendo o documento à análise jurídica.-----

-----O senhor **Vereador António Silva** questionou o senhor Vereador Victor Santos sobre qual a origem destas fotografias e deveria junto do responsável da JSD apurar a veracidade dos factos.-----

-----Disse ainda que, sendo o senhor Vereador um fervoroso defensor da verdade deveria já ter investigado o caso.-----

-----O senhor **Vereador Victor Santos** disse que não irá fazer isso porque não é eticamente correto. Na sua opinião, o comunicado da JSD deveria constituir um alerta para os serviços, sobre situações que carecem de averiguação e eventuais ações corretivas de situações que não deveriam existir.-----

-----Referiu ainda, que ainda não lhe foram entregues os documentos requeridos nas anteriores reuniões, como a nota de culpa do funcionário Carlos Ribeiro e o relatório da obra da Biblioteca Municipal. Na sua opinião este documento não tem matéria para que possa despoletar um processo em Tribunal.-----

-----O senhor **Vereador António Silva** sublinha a afirmação do senhor Vereador Victor Santos e disse o que deu a entender com tal afirmação,

era que o Executivo poderia prejudicar a JSD, ou as pessoas que estão a cometer uma infração. Relativamente ao comunicado sublinhou o facto do senhor Vereador não querer agir, para que este Executivo possa atuar em conformidade.-----

-----O senhor **Vereador Victor Santos** referiu que não participou na elaboração do comunicado, como foi insinuado na intervenção do senhor Vereador António Silva. -----

-----O senhor **Vereador António Silva** disse que há temas na agenda política muito interessantes e sobre essas é que a JSD deveria escrever, como a questão do IMI e o problema que esta autarquia irá enfrentar, quando tiver que requisitar serviços externos para trabalharem na atualização do cadastro dos prédios urbanos, para a aplicação da taxa do IMI, que está prevista duplicar a taxa para o ano de 2013.-----

-----A saúde é outro tema interessante. O encerramento do SAP e a cabala de mentiras deste governo, para o poder encerrar. Também deveriam escrever sobre as horas a que as pessoas devem adoecer para poderem ser atendidas nas urgências.-----

-----Referindo-se às portagens, disse que deveria escrever sobre as portagens da A25, também sobre os censos e sobre o aumento do IVA da eletricidade, ainda sobre o convite endereçado aos nossos jovens para abandonarem o país, emigrando. Bem como o facto de terem abandonado o povo de Celorico, quando na última sessão da Assembleia Municipal abandonaram a votação de uma moção contra a extinção de freguesias no Concelho. -----

-----O senhor **Vereador João Duarte** referiu que a intervenção do senhor Vereador António Silva é completamente descabida, porque estão a falar de problemas do concelho e não sobre política do governo. Quanto ao

facto de escrever comunicados, desde que sejam assinados, é uma forma de alertar a população e despertar consciências. -----

-----O senhor **Vereador António Silva** requereu uma certidão deste debate. -----

-----O senhor **Vereador João Duarte** desafia o Executivo a apurarem, pela via judicial, a veracidade dos factos. É uma situação penalizadora para a Autarquia bem como para os serviços e devem responsabilizar quem os faz. -----

-----O senhor **Vereador Victor Santos** disse que tinha uns assuntos para colocar, antes da ordem do dia. Já tinha requerido em reuniões anteriores, mas como ainda não lhe tinham sido entregues, mais uma vez reitera esse pedido. -----

-----1.^a A informação relativa à formação dos motoristas; -----

-----2.^a A nota de culpa do funcionário Carlos Ribeiro; -----

-----3.^a O relatório solicitado pelo senhor Vereador António Silva sobre a Biblioteca Municipal. -----

-----Face ao Relatório final do Tribunal de Contas relativo à Conta de Gerência do ano de 2009, questiona sobre a decisão que consta desse documento e quais as implicações para o Município, da não aprovação das contas de 2009. -----

-----Questionou ainda como tenciona o Presidente da Câmara dar cumprimento no prazo de 180 dias às recomendações feitas, quando já foi aprovado o orçamento para 2012, sem atender a nenhuma das situações/recomendações do Tribunal de Contas. O senhor Vereador requer ainda uma certidão das questões apresentadas. -----

-----O senhor **Presidente da Câmara** disse, que tendo em conta as recomendações feitas no relatório, vão reunir em conjunto com a

Contabilidade e Gabinete Jurídico e depois informarem o Tribunal de Contas sobre o cumprimento que a Câmara irá dar às recomendações. -----

-----O senhor **Vereador Victor Santos** disse, que o único ponto da Ordem de Trabalhos é um ofício de agradecimento da Liga Portuguesa Contra o Cancro e na última reunião foi dito, que haveria uma reunião com a empresa que está a elaborar o reequilíbrio financeiro, para depois darem a conhecer o conteúdo do documento. Mas tal não aconteceu e nem veio qualquer assunto a esta reunião. -----

-----Por último, salienta que o senhor Vereador António Silva tinha referido que o reequilíbrio já estava concluído mas, estamos em 2012 e ainda não foi requerido o reequilíbrio e nem foi dada qualquer informação à oposição, sobre esse pseudoestudo que pelos vistos está no segredo dos deuses. -----

-----Relativamente ao reequilíbrio financeiro, o senhor **Presidente da Câmara** disse que houve uma reunião com o grupo de trabalho, estão a debater vários assuntos com a empresa que o está a ultimar e após isso, virá a reunião de Executivo e à Assembleia Municipal. -----

-----**ASSUNTOS NÃO AGENDADOS**-----

-----Por ter sido reconhecida a urgência de deliberação imediata sobre outros assuntos foi deliberado, por unanimidade, incluir na ordem de trabalhos os seguintes pontos: -----

-----**DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO:**-----

-----**SECÇÃO DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO,**--

-----**ASSUNTO: RENOVAÇÃO DO LICENCIAMENTO DE UM LUGAR DE ESTACIONAMENTO PRIVADO,**-----

-----**Requerente: Floriano Pereira Nunes;**-----

-----**ASSUNTO: RENOVAÇÃO DE TRÊS LUGARES DE ESTACIONAMENTO PRIVADO PARA O ANO DE 2012,**-----

-----Requerente: Associação Lageosense de Solidariedade Social;-----

-----ASSUNTO: RENOVAÇÃO DE DOIS LUGARES DE
ESTACIONAMENTO PRIVADO PARA O ANO 2012 E ISENÇÃO DE
PAGAMENTO DE TAXAS, -----

-----Requerente: Casa D. João de Oliveira Matos; -----

-----STAL:-----

-----ASSUNTO: AVISO PRÉVIO DE GREVE. -----

-----ORDEM DO DIA-----

-----1 - LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO-----

-----Foi presente documento com o registo interno n.º 639 datada de
18/01, referindo que o Peditório Anual a favor desta instituição é um
suporte fundamental para as atividades de promoção da saúde, prevenção
da doença e de apoio ao doente oncológico e família e agradecendo a
colaboração prestada por esta Câmara Municipal nesse âmbito.-----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----2 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO -----

-----SECÇÃO DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO-----

-----ASSUNTO: RENOVAÇÃO DO LICENCIAMENTO DE UM LUGAR
DE ESTACIONAMENTO PRIVADO-----

-----Requerente: Floriano Pereira Nunes -----

-----Foi presente informação interna do GTM N.º CN 41/2012, datada de
27/01/2012, referindo que o requerente pretende a renovação do
licenciamento de um lugar de estacionamento privado para o ano de 2012,
na Rua Manuel dos Santos, em Celorico da Beira, para o veículo com a
matrícula 22-52-II. Tendo por base o art.º 44º e 45º do Regulamento
Municipal de Trânsito na Vila de Celorico da Beira informam que não
observam qualquer inconveniente no deferimento do pedido. -----

-----Nos termos do Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Celorico da Beira, informam que o lugar privado de estacionamento com a área de 9,05m² (3,35x2,70) implica o pagamento de uma taxa anual no valor de 228,58€.

-----**Após a análise da informação técnica, a Câmara deliberou, por unanimidade, renovar para o ano de 2012 o lugar de estacionamento privado ao senhor Floriano Pereira Nunes, localizado na Rua Manuel dos Santos, em Celorico da Beira, implicando o pagamento de uma taxa anual no valor de 228,58€.**

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

-----**ASSUNTO: RENOVAÇÃO DE TRÊS LUGARES DE ESTACIONAMENTO PRIVADO PARA O ANO DE 2012**

-----**Requerente: Associação Lageosense de Solidariedade Social**

-----Foi presente informação interna do GTM N.º CN 39/2012, datada de 27/01/2012, informando que analisado o assunto a requerente pretende a renovação de três lugares de estacionamento privado para o ano de 2012, na Rua do Freixo, junto à sua sede em Lageosa do Mondego, para os veículos da referida instituição.

-----Sobre o pedido de renovação dos três lugares de estacionamento privado, não há qualquer inconveniente no deferimento dos mesmos.

-----Quanto ao pedido de isenção das suas taxas, informa que, segundo a alínea c) do N.º 1, do artigo 5º, do Regulamento e Taxas do Município de Celorico da Beira, está escrito: “Estão isentos de taxas e preços: as associações religiosas, culturais, desportivas, recreativas e as fundações públicas, quando legalmente constituídas, e sem fins lucrativos, pelas atividades que se destinem, direta e imediatamente à realização dos seus fins estatutários,” pelo que sendo a requerente uma Associação sem fins lucrativos, a mesma poderá ser isenta de taxas municipais.

-----**Após a análise da informação técnica, a Câmara deliberou, por unanimidade, renovar os três lugares de estacionamento privado e isentar do pagamento de taxas para o ano 2012, a Associação Lageosense de Solidariedade Social.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----**ASSUNTO: RENOVAÇÃO DE DOIS LUGARES DE ESTACIONAMENTO PRIVADO PARA O ANO 2012 E ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS**-----

-----**Requerente: Casa D. João de Oliveira Matos**-----

-----Foi presente informação interna do GTM N.º CN 42/2012, datada de 27/01/2012, informando que analisado o assunto a requerente pretende a renovação/isenção de dois lugares de estacionamento privado, um para a carrinha com a matrícula 15-ID-41 e outro para a carrinha com a matrícula 07-82-VL, que se encontram demarcados junto à Casa D. João de Oliveira Matos, na Rua Maria Augusta Mocho, nesta Vila de Celorico da Beira.-----

-----Sobre o pedido de renovação dos dois lugares de estacionamento privado, não há qualquer inconveniente no deferimento dos mesmos.-----

-----Quanto ao pedido de isenção das suas taxas, informa que, segundo a alínea c) do N.º 1, do artigo 5º, do Regulamento e Taxas do Município de Celorico da Beira, está escrito: “Estão isentos de taxas e preços: as associações religiosas, culturais, desportivas, recreativas e as fundações públicas, quando legalmente constituídas, e sem fins lucrativos, pelas atividades que se destinem, direta e imediatamente à realização dos seus fins estatutários,” pelo que, sendo a requerente uma Associação sem fins lucrativos, a mesma poderá ser isenta de taxas municipais.-----

-----**Após a análise da informação técnica, a Câmara deliberou, por unanimidade, renovar os dois lugares de estacionamento privados e isentar do pagamento de taxas para o ano 2012, a Casa D. João de Oliveira Matos.**-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----**3 – STAL**-----

-----**ASSUNTO: AVISO PRÉVIO DE GREVE**-----

-----Foi presente documento com o registo interno n.º 999 datado de 26/01, comunicando que foi convocada uma manifestação nacional para o dia 11 de Fevereiro do corrente e decretada uma greve. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram doze horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo senhor Presidente e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei. -----